

## **RESUMO**

Augusto Meyer é considerado um dos maiores críticos brasileiros do século XX. Este trabalho, entretanto, privilegia uma produção menos conhecida do autor, mas que, do ponto de vista qualitativo, não fica a dever à sua ensaística: a poesia. Atravessa toda a poética meyeriana uma insistente perquirição do Eu, de modo que a busca da poesia coincide com uma procura do ser. O poeta converte em indagação existencial tudo o que toca: a natureza, o folclore, a amada ou qualquer outro elemento. Mas, ao se buscar, encontra o outro, o duplo. Propõe-se, através do exame de poemas selecionados, acompanhar a atualização do mito do duplo na poesia de Augusto Meyer. Para isso, inicialmente, são tecidas algumas considerações sobre mito, mito e literatura, mito e poesia. Em seguida, procede-se a um exame do mito do duplo nos livros em que a presença deste aspecto se mostra mais evidente. Por fim, examina-se a manifestação de um caso específico do duplo: Narciso.

**PALAVRAS CHAVE:** Poesia – Mito – Duplo – Modernidade – Augusto Meyer